

VIVA SEM MEDO: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA A PREVENÇÃO E O DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO.

Douglas Firme dos Santos¹, Amanda Felix Andrade¹, Anna Brito Prado¹, Gabriel Silva Campos¹, Ingrid Silva¹, Lara Coelho Lima¹, Lucas Gonçalves¹, Ludmylla Alves Lemos¹, Marina Helen Freitas¹, Marina Selene Santos¹, Rayssa Ingridy Batista¹, Yasmin Pereira Vilani¹, Débora da Penha Herculano².

1 – Discente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos

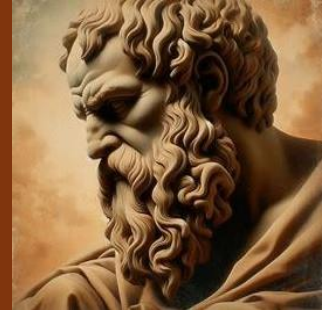
2 – Docente do Curso de Odontologia da Faculdade Atenas – Passos.

Endereço para contato: debora.extensao@uniatenas.edu.br

RESUMO

O câncer do colo do útero, causado pela infecção persistente por tipos oncogênicos do HPV, como os tipos 16 e 18, é uma doença que pode ser prevenida por meio de vacinação e exames regulares como o Papanicolau. A baixa adesão a essas medidas preventivas contribui para o desenvolvimento do câncer. O HPV também está relacionado a outros tipos de câncer, como de pênis, ânus e orofaringe, e fatores como tabagismo e imunidade baixa aumentam o risco. O projeto de extensão “Viva sem Medo” visou conscientizar e vacinar adolescentes de 15 a 19 anos sobre o HPV. Realizado por estudantes de medicina em uma escola pública de Passos, MG, o projeto incluiu palestras educativas sobre o HPV e a importância da vacinação, seguidas por uma campanha de vacinação. Cerca de 570 alunos participaram das palestras, e 30 foram vacinados, com destaque para a importância da prevenção. O projeto teve êxito em conscientizar os adolescentes sobre o câncer de colo de útero e a necessidade de prevenção, demonstrando a relevância da integração entre saúde e educação para a promoção de práticas preventivas e a redução de infecções e mortalidade associadas ao HPV.

Palavras chaves: HPV, vacinação, prevenção.



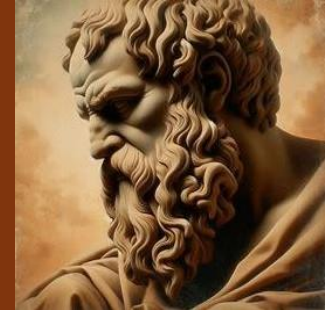
INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero é uma neoplasia maligna causada pela infecção persistente por tipos oncogênicos do papilomavírus humano (HPV), transmitido sexualmente. Além disso, fatores como tabagismo e imunossupressão aumentam o risco de desenvolvimento do câncer e de contrair o vírus. A detecção precoce, por meio do exame de Papanicolau, é fundamental para identificar lesões pré-cancerosas. A vacinação contra o HPV também desempenha um papel crucial na prevenção. Nesse contexto, o projeto de extensão "**Viva sem medo**", em parceria com o Colégio Estadual Nossa Senhora da Penha, tem como objetivo conscientizar adolescentes de 15 a 19 anos sobre a importância da prevenção do câncer de colo do útero e promover a vacinação em Passos – MG.

MATÉRIAS E MÉTODOS

O projeto de extensão **Viva sem Medo** ocorreu na Escola Estadual Nossa Senhora da Penha, em Passos-MG. Em 23/10/2024, quatro equipes apresentaram palestras de 15 minutos para as turmas do turno matutino e vespertino, usando slides e distribuindo panfletos informativos sobre HPV e a importância da vacinação. Em 25/10/2024, com apoio da Vigilância Epidemiológica e equipe de saúde local, ocorreu uma campanha de vacinação na escola, registrando a aplicação das vacinas HPV, H1N1 e meningocócica ACWY, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Esses procedimentos visam garantir que os estudantes compreendam a importância da vacinação, facilitando a adesão à imunização preventiva e contribuindo para a promoção da saúde coletiva dentro do ambiente escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

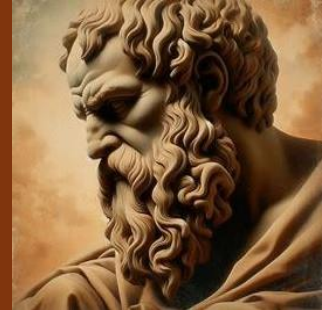


O projeto Viva sem Medo alcançou aproximadamente 570 alunos de 13 a 18 anos da Escola Estadual Nossa Senhora da Penha, que participaram ativamente de palestras interativas sobre os riscos do HPV e a importância crucial da vacinação. A maioria dos estudantes demonstrou grande interesse pelo tema e se mostrou engajada na prevenção de doenças, compreendendo a relevância da imunização. Durante as palestras, foram apresentados slides educativos e distribuídos panfletos informativos, além de amplamente divulgada a data da campanha de vacinação. Na segunda fase do projeto, 30 alunos e 1 educadora foram vacinados contra HPV, Meningocócica ACWY, Influenza e Tétano, com a valiosa colaboração da Vigilância Epidemiológica. Surpreendentemente, a maioria dos alunos apresentou o Cartão de Vacina em dia, refletindo o cuidado dos pais e responsáveis com a saúde de seus filhos. Esse engajamento reforçou a importância da conscientização e da ação preventiva na luta contra doenças evitáveis.

CONCLUSÃO

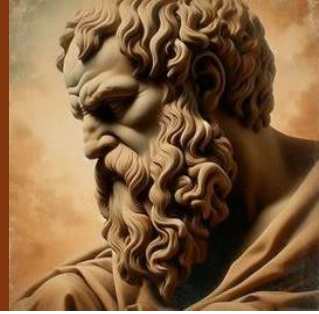
O projeto Viva sem Medo foi uma iniciativa importante para conscientizar adolescentes de 15 a 19 anos sobre a prevenção do câncer do colo do útero. Ao abordar temas como vacinação contra o HPV, uso de preservativos e exames preventivos, o projeto ajudou a informar a comunidade escolar sobre medidas para reduzir a infecção pelo HPV e o risco de câncer cervical. A parceria entre estudantes de medicina e a escola reforçou a importância da integração entre saúde e educação, mostrando que a educação em saúde é essencial para promover práticas preventivas e reduzir a mortalidade associada ao câncer do colo do útero.

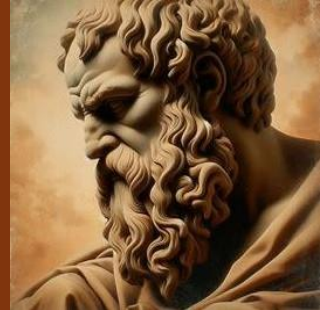
REFERÊNCIAS




- MORAIS, Isabela da Silva Mota et al. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, v. 10, p. e6472-e6472, 2021.
- **Câncer do colo do útero.** Disponível em: <<https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/colo-do-uterio>>.
- **Ministério da Saúde anuncia a ampliação da vacina contra o HPV para usuários da PrEP.** Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/julho/ministerio-da-saude-anuncia-a-ampliacao-da-vacina-contr-o-hpv-para-usuarios-da-prep>>.
- ALVES, B. / O. / O.-M. **Câncer do colo do útero | Biblioteca Virtual em Saúde MS.** Disponível em: <<https://bvsm.s.saude.gov.br/cancer-do-colo-de-uterio/>>.







Projeto de extensão - Faculdade Atenas 

O combate
inicia pela

prevenção

Vacinação contra HPV

O **câncer de colo do útero** é uma das doenças que podem ser evitadas com a **vacinação contra HPV**.

PREVINA-SE!!!

O que é o HPV?

- É um vírus que pode afetar homens e mulheres, sendo a infecção sexualmente transmissível (DST) mais comum. Ele pode ser transmitido mesmo que a pessoa infectada não apresente sintomas.

Como ele é transmitido?

- O contato sexual, sem a prevenção adequada, é a principal forma de contaminação, seja vaginal, anal ou oral.
- O contato direto com a pele infectada, mesmo sem penetração, também pode propagar o vírus.

Como prevenir?

- A **vacinação**, de meninos e meninas, é a melhor forma de prevenção. Ela é disponibilizada gratuitamente pelo SUS.
- O uso de preservativos durante as relações sexuais ajuda a reduzir a disseminação. Além disso, realizar consultas regulares com um médico é importante para a detecção precoce de possíveis infecções.

Sintomas do HPV

- Em um primeiro momento, muitas pessoas infectadas pelo HPV não apresentam sintomas visíveis. No entanto, quando eles surgem, podem incluir: verrugas genitais, coceira e, em casos mais graves, evolução para o câncer de colo do útero.

Em caso de **suspeitas ou sintomas**, converse com alguém de sua confiança e procure o **serviço médico** no ESF mais próximo.

